

Palavras do Presidente

O evento *Rio: que cidade é esta?* realizado conjuntamente pelo PROPIS e o Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ foi muito importante para afirmar o PROPIS como interlocutor da SBPRJ com a Sociedade maior. Tivemos a oportunidade de participar de um rico debate entre o público presente e os apresentadores e principalmente dos apresentadores entre si. Debates polêmicos ocorreram numa das mesas trazendo para o campo das idéias divergências aparentemente irreconciliáveis. A conferência do Dr. Marcelo Viñar provocou uma reação emocionada nos presentes e serviu como referência aos debates por toda a jornada. O público presente participou ativamente colaborando com suas experiências e idéias.

Às colegas do PROPIS, pela organização e condução dos trabalhos, parabéns!

Altamirando Andrade

Parabéns ao PROPIS

A frase mais repetida durante o seminário *Rio: que Cidade é Essa*, tanto pela platéia quanto pelos participantes, falava de como cada um ficou mais inteligente depois de ouvir as idéias debatidas ali. Sem dúvida esse foi o sentimento predominante, junto à inquietante emoção gerada pelo convite a refletirmos sobre as feridas de nossa cidade, a partir de diferentes olhares. E foi através do olhar que Francisco Valdean, do *Observatório das Favelas*, mostrou a favela pela visão de seus habitantes, diferente daquela veiculada pela mídia, que no seu dizer vê a favela pelo que ela não tem, gerando intervenções equivocadas a partir desse olhar.

Benilton Bezerra nos fez pensar o momento atual, pelo viés do entendimento das mudanças iniciadas no final dos anos 80, com a derrocada da idéia de revolução e o ocaso da política, transformada em lugar de interesses pessoais e administrativos e o endeusamento do Mercado, autoridade supra-nacional que governa nossos destinos nos transformando em consumidores. A moral do espetáculo, o desmoronamento do Estado como responsável pela garantia de segurança e crença no futuro nos lança num mundo vivido num eterno presente, exacerbando o narcisismo. Estas questões, que são mundiais, apresentam peculiaridades no Brasil que alia a violência atual à uma violência estrutural de modelo social, herdeira da escravatura, que nos torna o país mais injusto do mundo. Nesse sentido o pensamento de Benilton se aproxima do da socióloga Vera Malagutti, que vê na anulação de nossa africanidade e na criminalização dos excluídos, pontos cruciais para entender nossa cidade partida. Caique Botkay falou de Educação, Cultura e Comunicação mostrando seu pessimismo diante da realidade desses setores, pessimismo mitigado pelas iniciativas como a de Gutti Fraga, idealizador do *Nós no Morro*, que sem o menor pudor se emocionou e nos emocionou falando do seu trabalho com crianças e jovens do Vidigal, onde cultiva as idéias multiplicadoras de Solidariedade, Simplicidade, Disciplina e Auto-estima.

Tudo isso em apenas uma das mesas do encontro, que ainda teve o sábio Marcelo Viñar, e mais uma polêmica mesa na parte da tarde. O seminário foi encerrado ao som do choro da Escola de Música da Associação do Movimento de Compositores da Baixada Fluminense, jovens talentosos, que trouxeram para aquele espaço Pixinguinha, Jacob do Bandolim e outros.

Ficamos com muitas perguntas e algumas respostas como aquelas apontadas por Benilton e Liana enfocando nosso ofício e nossa responsabilidade em criar condições de autonomia ao ajudar o sujeito a se entender como sede de bondade e maldade e não de projetar no outro aquilo que é seu.

Parabéns, Teresa, e ao grupo do PROPIS.

Sandra Muniz

Carta aos colegas

O último "Encontro dos Institutos" da FEPAL teve como tema *Análise do Analista*. Foram discutidas, entre outras questões, a revalidação, de tempos em tempos, da função de analisar candidatos, assim como a possibilidade do candidato se analisar com um psicanalista de uma sociedade filiada à IPA distinta daquela em que pretende fazer sua Formação Psicanalítica.

Estes pontos trouxeram à conversa a questão da *identidade* do analista: o vínculo com a Sociedade e a participação nas atividades institucionais são cada vez mais valorizados nos Institutos e considerados fundamentais no processo de formação.

Nós também acreditamos que a participação efetiva nas diferentes atividades científicas da Sociedade não só aprimora profissionalmente como insere de forma ampla o candidato no grupo de colegas, ajudando-o a *conhecer e se fazer conhecer por seus pares*. Nossa família psicanalítica nos confere um sobrenome e, agregado a ele, o valioso sentimento de *pertencer*.

Penso que tais aspectos já são suficientes para que os componentes do Instituto se sintam estimulados a participar mais e mais ativamente da vida societária.

Mas pode-se lembrar ainda outro: a SBPRJ é de todos nós, todos nós que escolhemos a Brasileira, entre tantas outras, para nos vincularmos, que lutamos tanto para conseguir fazer nossa formação nesta Instituição e que continuamos prezando esta casa.

Sabemos que a saúde de uma sociedade – seja ela a nossa grande sociedade brasileira ou a nossa pequena Sociedade Brasileira – depende dos esforços que empreendemos para lhe dar sustento.

Um abraço fraterno,

Sônia Eva

Integração e participação no Jornal

As colegas do Instituto, Adriana Lasalvia, Karla Loyo, Carolina Quintanilha, Eliane Cotrim, Eloá Bittencourt, Gabriela Pszczol, Isabel Pessoa, Marcela Ouro Preto, Paola Amendoeira e Samantha Nigri fazem parte do corpo editorial do Intervalo Analítico, a partir deste número, assinando matérias das atividades desenvolvidas no Instituto e na Sociedade. Elas vão se revezar em torno da Programação Científica, cada uma delas participará de uma ou mais atividades, para cobrir os eventos e nos trazer suas opiniões e críticas. Bem-vindas!

Ouvidoria

Na AGE de 17/09/2007 foi eleita a nova Ouvidoria da SBPRJ para o próximo biênio. Para o período de setembro/2007 até setembro/2009, Laura Couto e Silva e Áurea Maria Lowenkron serão as novas titulares e José Renato Avzaradel e Anna Lucia Melgaço os suplentes. Em setembro/2008 até o mesmo mês em 2010 assumem Jane Kezem como titular e Marly Beaklini como suplente no lugar de José Candido Bastos e Maria Teresa Mancini da atual Ouvidoria, que permanecem até o próximo ano.

Alterações

Na AGO de 17/09/2007, foi homologado o credenciamento para analisar alunos e postulantes da Dra. Iara Soares Borges. Pelo término da formação, a Dra. Maria Zoé Cortez de Lima foi qualificada como membro associado.

Na mesma AGO foi aceita a passagem do Dr. Carlos Tamm Lessa de Sá e da Psic. Janete Bandarovsky como membros extra-quorum.

Conversa Psicanalítica

Antecipando o evento do PROPIS, Marcelo Viñar veio à nossa Sociedade e conversou com o colega Cláudio Frankenthal sobre um caso clínico que este vem analisando. A sutileza, paciência e integridade de Cláudio junto à sua paciente, tentando reconstruir e re-significar um passado de relações conflituosas, assim como a experiência, ternura e pensamento de Marcelo, deram-nos uma noite a serviço da psicanálise. Aliar o trabalho dos dois nos deu a oportunidade de ver, mais uma vez, a humanidade e sutileza do fazer psicanalítico.

Wania Cidade

Sobre a mesma conversa

Tivemos o prazer de assistir à supervisão dada pelo Dr. Marcelo Viñar ao caso clínico apresentado pelo candidato Dr. Cláudio Frankenthal. O relato do caso remeteu-nos ao trabalho sobre exclusão social que Viñar apresentaria no dia seguinte no Fórum "Rio, que cidade é esta?". A apresentação do Cláudio foi muito impressionante e sensibilizou a todos com a delicadeza com que acompanhou a história densa e dramática da paciente, ao longo de vários anos. Como disse Viñar, este relato suscitará idéias durante muito tempo. Ele ressaltou a importância de usarmos os sentimentos que o paciente gera em nós para podermos compreendê-lo melhor. Comentou também sobre a possibilidade da paciente criar um destino distinto daquilo que recebeu, fazendo uso de uma capacidade dissociativa saudável. Seria um sinal de esperança, dentre tantos desfechos que a vida desta moça poderia ter, o fato de que ela conseguiu alcançar algo melhor para si do que aquilo que lhe fora oferecido. Viñar ressaltou também que o passado não elaborado se expressa na problemática atual e aí se pode trabalhar. Depois da apresentação do Cláudio e de Viñar vários comentários foram tecidos pela platéia ampliando a compreensão do caso e estimulando todos a pensar sobre ele. Foi uma noite muito interessante e temos que agradecer aos Drs. Cláudio Frankenthal e Marcelo Viñar por suas contribuições. Na platéia contávamos muitos psicanalistas, mas não tantos candidatos quanto gostaríamos, não podemos deixar de mencionar. No entanto, o número de participantes foi bastante significativo considerando-se que a Reunião Clínica aconteceu no dia seguinte ao fechamento do túnel Rebouças.

Marcela de Ouro Preto Santos

Fundo de reserva dá frutos

Em julho deste ano fomos ao Congresso da IPA, em Berlim, apresentar nossos trabalhos, *Recordar, repetir e elaborar na psicanálise hoje e na cultura* e *Re-significar na Obra de Freud*, no Pré-Congresso da IPSO. Os trabalhos foram bem recebidos e suscitaram debate interessante e instigante. A possibilidade de troca de vivências com outros psicanalistas e candidatos do mundo todo foi extremamente enriquecedora.

Para tornar possível esta experiência contamos com a ajuda do fundo dos alunos - para o qual cada candidato contribui mensalmente - que pagou nossas passagens aéreas e proporcionou o financiamento das inscrições no congresso. Sem este suporte econômico, teríamos muita dificuldade em levar adiante esta apresentação. Esperamos que esta experiência tão valiosa, não apenas para nós mesmas, mas também como representação dos alunos do Instituto da SBPRJ no congresso, sirva como estímulo para que todos escrevam seus trabalhos e procurem partilhar com os outros através da sua divulgação.

Gláucia Pessoa e Marcela de Ouro Preto Santos

Informes da Representante Geral dos alunos

Simpósio do alunos

Como representante dos alunos e em nome da comissão organizadora, gostaria de convidar a todos para o Simpósio Anual dos Alunos. Todos os anos, mobilizamos-nos para manter esse espaço de troca tão rico entre membros e candidatos por isso esperamos que vocês possam estar presentes. Será um evento muito interessante que pretende estender a discussão do tema do Congresso Internacional, *Repetir, recordar e elaborar*, e discutir, também, os trabalhos apresentados com temas livres.

Na mesa de abertura que será no dia 29 de novembro às 21:15, contaremos com os trabalhos de Celmy Quilelli e Marcela de Ouro Preto Santos. Em seguida teremos um delicioso coquetel.

No dia 30 de outubro, com início às 10:00 horas, participarão das apresentações ilustres colegas como Ana Cristina Guimarães, Ana Sabrosa, Denise Salomão, Eliane Cotrim, Gabriela Pszczol, Gláucia Pessoa, Haydée Rodrigues, Henrique Honigsztejn, Isabel Pessoa, Karla Loyo, Marcela de Ouro Preto Santos, Maria Carolina Quintanilha, Christina Nicoll Simões Cavallari, Maria do Carmo Palhares, Maria da Penha Munhoz, Miguel Calmon, Oscar Carrera, Samantha Nigri, Sérgio Almeida, Simone Wenkert, Sócrates Nolasco, entre outros ainda não confirmados.

Ao final dos trabalhos teremos a apresentação da banda, cuja formação é de sete instrumentos, "Desculpe, foi engano", que tem como um de seus integrantes a colega Sandra Muniz.

Será um evento e tanto e a sua presença irá contribuir para que seja melhor ainda, por isso estaremos aguardando todos vocês.

Lanche Casual

No dia 23 de novembro, haverá na sede da sociedade o nosso famoso lanche casual, que tem como principal organizadora a colega Adriana Lasalvia. Como sempre fazemos, haverá dois turnos de lanche, o das 11:00 e o das 13:00 horas, assim mais pessoas podem participar. Contamos com a ajuda de todos que quiserem contribuir com suas especialidades e ainda contamos com a sua indispensável presença. Vamos encerrar mais um ano com essa confraternização que sempre é muito agradável.

Maria Carolina Bade Quintanilha
Representante Geral dos Alunos

II Congresso Luso-Brasileiro

A Associação Brasileira de Psicanálise comunica que de 15 a 17 de novembro de 2007, realizará no Hotel Pestana, Salvador (BA), em continuidade às atividades científicas programadas para este ano, o II Congresso Luso-brasileiro de Psicanálise, que tem como objetivo último congregar os psicanalistas de língua portuguesa, com o objetivo de fortalecer os vínculos, através de um encontro que amplie o conhecimento de nossas semelhanças e especificidades. O tema oficial será *Psicanálise e Processos de Mudanças – Indivíduo, Sociedade e Cultura*.

Mais informações no site da ABP (www.abp.org.br) ou pelo tel. 2235-5922.